



Visão e prática dos grupos da igreja simples

IPB Rio Preto | Misael B. Nascimento



Adobe Express

1 A visão bíblica que impulsiona os GIS

Tópicos do encontro

- Aonde ir, por que ir e por onde ir
- Os GIS, o crescimento da igreja e as igrejas em células
- Os GIS e as ordenanças divinas
- Os GIS, o Espírito Santo e o discipulado de Jesus
- Três pilares dos GIS



Iniciando...

- Em circunstâncias normais, nós iniciamos uma trilha sabendo para onde vamos
- Além disso, viajamos com uma motivação (contemplar o pôr do sol no topo daquela serra)
- Os viajantes mais experientes gostam também de conhecer detalhes do itinerário (em que pontos da estrada é possível descansar ou obter abrigo)
- Essas três coisas, *aonde* ir, *porque* ir e *por onde* ir, são consideradas nos grupos da igreja simples

1.1. Aonde, por que e por onde ir



Adobe Express

Aonde vamos: Realizar a visão da igreja

Nossa declaração de visão

Uma família de discípulos de Jesus, fundamentada na Bíblia, comprometida com a Reforma, que proclama as boas-novas da salvação, atua na restauração de pessoas e coopera na edificação do reino de Deus.

- O verbo “ir” evoca a ideia de “mover-se ou deslocar-se de um lugar para outro”
- A figura dos GIS não contempla um grupo sentado, participando de um estudo bíblico, e sim os discípulos caminhando após o Senhor Jesus, atentos ao ensino e ativos no serviço





Adobe Express

Por que vamos? O que nos motiva?

Motivados por quatro coisas

1. A glória de Deus
2. A Grande Comissão
3. Os mandatos criacionais
4. A Igreja Presbiteriana do Brasil



- Criados para **glorificar a Deus** (1Co 10.31)
- Motivados pela **Grande Comissão** (Mt 28.18-20)
- Orientados para **marcar a vizinhança e a cidade com o nome de Jesus** (Gn 2.15-18; cf. Dt 6.4-5; Gn 1.26-28; Cl 1.17; 3.17)

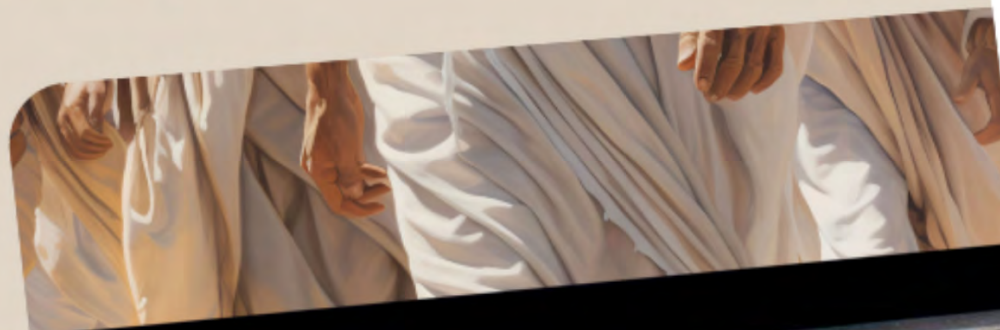
Constituição da igreja (Art. 14)

São deveres dos membros da igreja, conforme o ensino e o Espírito de Nosso Senhor Jesus Cristo:

- a) viver de acordo com a doutrina e prática da Escritura Sagrada;
- b) honrar e propagar o evangelho pela vida e pela palavra.

Visão e prática dos Grupos da Igreja Simples

2025



Mockup Canva

Por onde ir? Pelo itinerário — agenda e práticas dos GIS

1.2. Os GIS, o crescimento da igreja e as igrejas em células



Constatações

- Não é mais possível **conhecer todas as pessoas** [Os Guinness: "o tamanho ideal das comunidades humanas — o **número mágico** de 150 a 200" (nota 3)]
- Ainda **há espaço** para crescimento
- **Mais** crentes precisam evangelizar e servir
- **Deus está levantando** novos evangelistas e servos

Repetir uma declaração de visão não basta

- É preciso agregar pessoas dispostas a participar biblicamente
- Temos de colaborar com a edificação da igreja e o serviço a Deus em nossa cidade e região





Adobe Express

Em amor e como IPB

Os GIS **não têm relação com o MDA** (Modelo de discipulado apostólico), muito menos configuram uma proposta de igreja em células.

Os grupos da igreja simples assumem uma **formatação alinhada à fé bíblica e reformada nos termos da IPB.**

Não implicam desmonte das sociedades internas que continuam funcionando de acordo com o *Guia do trabalho das sociedades internas* (GTSI).

1.3. Os GIS e as ordenanças divinas



O anseio de Abraham Kuyper:

Que apesar de toda oposição terrena, as santas ordenanças de Deus serão estabelecidas novamente no lar, na escola e no Estado para o bem do povo; para esculpir, por assim dizer, na consciência da nação as ordenanças do Senhor, para que a Bíblia e a Criação deem testemunho, até a nação novamente render homenagens a Deus.

- Os crentes: **agentes** das ordenanças (Hb 11.4-40)
- Jesus é **a figura central** (Ef 4.13)
- Isso **equivale ao discipulado** — “ser semelhante a Jesus no caráter e na vida” (John Oak)
 - Andar com Deus, assim como Jesus andou
 - Pensar, sentir, falar e agir como Jesus
- Parcialmente impossível antes da glória, ainda assim **nosso alvo bíblico** (Mt 5.48; Fp 2.1-11; 3.12-16)

John Oak:

O treinamento de discipulado deve ser o trabalho de transformar uma pessoa. Precisa tornar um filho de Deus em uma pessoa madura perfeitamente equipada para toda boa obra mediante a influência da Palavra e do Espírito (2Tm 3.17).

Nesse sentido, o treinamento de discipulado pode ser considerado um tipo de combate espiritual [...]. Ainda não atingimos um estado de perfeição livres de falhas ou manchas. Estamos em um estado de ser quebrados, desintegrados e remodelados à semelhança de Jesus nas mãos do Espírito Santo.

Por essa razão, o treinamento de discipulado em si é um trabalho de nascer de novo, um ambiente de arrependimento e confissão, um revestimento da graça de Deus nas montanhas do Getsêmani.



Adobe Stock 154274438

Deus ordena na criação, Jesus cumpre as ordenanças de Deus na redenção e agora nós, cristãos, obedecemos a elas no discipulado

1.4. Os GIS, o Espírito Santo e o discipulado de Jesus



O Espírito Santo

- Na **criação e providência** (Sl 104.30)
- Até sobre os perdidos na **graça comum** (Is 45.1-7)
- Na **pessoa e ministério de Jesus** (Is 61.1-3; cf. Lc 4.16-21; At 10.38; Rm 1.4; 1Pe 1.3)
- **Aplicação do evangelho, unção e dons** (Jo 16.7-15; 2Co 3.16-18; Rm 12.3-8; 1Co 12.1—14.40; 1Pe 2.9-10; 4.10-11)



1.4.1.

A dependência do Espírito converge em oração

- A oração é importante para os GIS
- Qualquer trabalho cristão carece da bênção de Deus concedendo direção, proteção e poder espiritual (Ne 1.1-11; Dn 10.1-13; Mc 1.35; Lc 6.12-13; At 4.23-31; 12.12; 13.1-3; 2Co 6.5; Ef 6.10-20; 1Ts 5.17; Ap 8.1-5)
- Especialmente os líderes precisam buscar o Senhor (Lc 11.9-13)



1.4.2.

**A
dependência
do Espírito
converge em
ação**

John Oak:

Os leigos devem ter em mente as seguintes questões durante todo o dia: Será que estou desenvolvendo a maturidade do caráter de acordo com o padrão demonstrado por Jesus? Eu aceito o fato do meu chamado que inclui tanto a responsabilidade social como a missionária?

**Os GIS são voltados para o saber
(conhecimento bíblico) e o fazer
(ação cristã visível e concreta).
Esse modo de proceder combina
com o que consta na Escritura (Sl
119.97-101; Hb 5.14; Mt 7.24-27).**

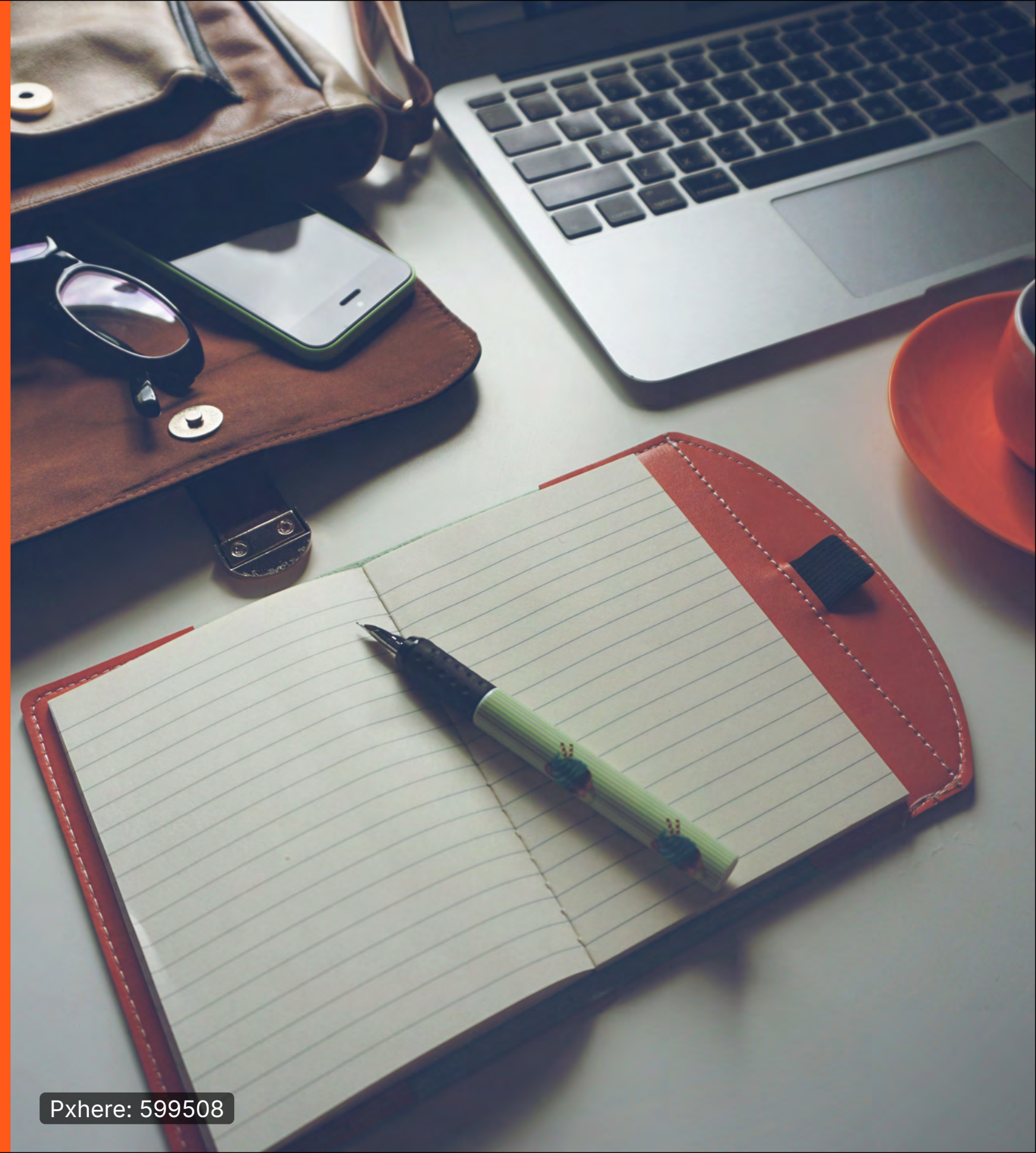
Jesus faz o que ensina

O modo de funcionamento dos
grupos aplica o modelo de
discipulado de Jesus.



1.5. Três pilares

1. Nos GIS ocorre o **ensino, desfrute e serviço** do evangelho 🧑🏫
2. O crescimento dos grupos é **orgânico** 🌱
3. Os GIS demandam **bom pastoreio** 🙋🏻





Desfrute do evangelho

Amar a Deus (Sl 5.3; Mt 6.5-15; At 2.46-47; Ef 5.18-20; Cl 3.16)

Amar pessoas (Jo 13.35; 1Jo 4.19-21) e relacionamento com os perdidos (1Co 9.16-23)

Libertação e purificação (Jo 8.34-36; Rm 6.12-14; Ef 1.3-8; 1Ts 4.13; Tt 2.11-14; 1Pe 1.13-16)

Serviço entre familiares, amigos, conhecidos, cidade e região (Mt 5.13-16; 1Co 15.28; Tg 2.26)



O desenvolvimento orgânico dos grupos remete a referenciais de fecundidade que constam no relato da criação e no ensino de Jesus, sobre a expansão do reino (Gn 1.11,24; Mc 4.8,20).



Bom pastoreio

É sinônimo de
liderança madura e
biblicamente
qualificada (Jr 3.15;
1Tm 3.6; 5.22)

Concluindo...

O que se espera é que, entre outras iniciativas, a vida de Deus flua nos GIS com observância da doutrina apostólica:

Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica; e que em nada estais intimidados pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus (Fp 1.27–28).



**Que o Senhor
aqueça nossos
corações e nos
capacite a servi-
lo com alegria e
fruto abundante,
nos grupos da
igreja simples.**

→ **Vamos avançar!**

Próximo encontro: O que são e para
que servem os GIS



Visão e prática dos grupos da igreja simples

IPB Rio Preto | Misael B. Nascimento